



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## **Escrituração zootécnica na agricultura familiar para a construção coletiva de conhecimentos agroecológicos**

*Zootechnical bookkeeping in family farming for the collective construction of agro-ecological knowledge*

ARAÚJO, Maria Evilene de<sup>1</sup>; RODRIGUES, Taize Maria Muniz<sup>2</sup>;  
SANTOS, Rithiele Dantas<sup>1</sup>; FERNANDES, Francisco Eden Paiva<sup>3</sup>;  
FERNANDES, Cellyneude de Souza<sup>4</sup>; FARIAS, Jorge Luis de Sales<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Vale do Acaraú, evilenearaujo@hotmail.com; rithiele.dantas@hotmail.com;

<sup>2</sup>Zootecnista, taizemuniz@gmail.com; <sup>3</sup>Embrapa Caprinos e Ovinos, eden.fernandes@embrapa.br; jorge.sales@embrapa.br; <sup>4</sup>Faculdade Luciano Feijão, cellyneudeolivindo@yahoo.com.br

### **Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico**

#### **Resumo**

Objetivou-se expor a experiência da escrituração zootécnica em subsistema de criação animal de agricultores familiares para a construção coletiva de conhecimentos agroecológicos. Conheceu-se como os agricultores familiares fazem a gestão de informações na sua criação animal e se realizou intervenção com a implantação da escrituração zootécnica para o redesenho de agroecossistemas familiares para o desenvolvimento rural. A experiência permitiu a interação dos participantes pela troca de diferentes conhecimentos, interesse de outros agricultores em realizar o manejo nos seus animais, melhorias econômicas pela percepção da possibilidade de tomada de decisão com as informações geradas e o fortalecimento da equidade do grupo de agricultores na comunidade. Sugeriu-se a ação de problematizar, com os agricultores, as práticas de manejo utilizadas para a implantação da escrituração zootécnica em agroecossistemas de agricultura familiar.

**Palavras-chave:** sustentabilidade; subsistema de criação animal; agroecologia.

#### **Abstract**

The objective was to expose the experience of the zootechnical bookkeeping in subsystem of animal husbandry of familiar farmers for the collective construction of agroecological knowledge. It was known how family farmers manage information in their animal breeding and intervention was carried out with the implantation of zootechnical bookkeeping for the redesign of agroecosystems familiar to rural development. The experience allowed the participants to interact through the exchange of different knowledge, the interest of other farmers in the management of their animals, economic improvements through the perception of the possibility of decision making with the information generated and the strengthening of the fairness of the farmers' group in the community. It was suggested the action of problematizing, with the farmers, the management practices used for the implantation of the zootechnical bookkeeping in agroecosystems of familiar agriculture.

**Keywords:** sustainability; livestock production subsystems; agroecology.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## Contexto

Desde 2012, a Embrapa Caprinos e Ovinos desenvolve em Sobral, CE, ações de projeto de pesquisa, do tipo “para e com” agricultores familiares, denominado Sustentare, visando a autonomia dos agricultores familiares em consonância com o paradigma do desenvolvimento rural sustentável.

A contribuição desta experiência se refere ao estabelecimento de espaço sociotécnico em subsistema de criação de agricultores familiares para a construção coletiva de conhecimentos agroecológicos com participação do tipo interativa na comunidade Sítio Areias/Boqueirão, situada no município de Sobral CE. Este faz parte do território da cidadania de Sobral. A experiência ocorreu entre o período de novembro de 2016 a março de 2017, objetivando conhecer como os agricultores familiares fazem a gestão de informações na sua criação animal e realizar intervenção com a implantação da prática da escrituração zootécnica em um subsistema de criação e consequentemente dinamizar os espaços sociotécnicos na comunidade e colaborar no redesenho de agroecossistemas familiares em busca do desenvolvimento rural sustentável.

## Descrição da experiência

Estabeleceu-se o espaço sociotécnico com intervenção através da prática da escrituração zootécnica aplicando a Metodologia Sustentare (FARIAS et al. 2015) como prática epistêmica que apoia a construção de conhecimentos a partir de diferentes interfaces para fortalecer a autonomia dos agricultores familiares. Com essa Metodologia, a intervenção respeitou o Contexto local através da etapa do “conhecer para atuar” e juntamente com a “gestão para autonomia” e a “comunicação para o desenvolvimento”, respectivamente, se estabeleceu uma arena de interface de saberes dos agricultores familiares e dos técnicos e o respeito ao princípio da alteridade, que eticamente se remete à capacidade de um indivíduo se colocar no lugar do outro e assim se abriu mais um espaço para o diálogo e a valorização de saberes na referida comunidade.

Na comunidade, a equipe foi constituída por agricultores familiares, estudantes de zootecnia, pesquisadores e professores, visitou três subsistemas de criação de quatro agricultores familiares e a arena selecionada para a intervenção foi um subsistema de criação animal gerido por duas famílias, a da “Dona Leuda” em parceria com a do “Seu Tigurio”. Durante as visitas se diagnosticou as espécies de animais criadas pelas famílias e a gestão de informações sobre a criação dos animais. Posteriormente a equipe técnica planejou outras visitas com práticas de manejo para implantar a escrituração zootécnica.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



A escrituração permite que através das anotações, o agricultor tenha informação necessária para o acompanhamento dos processos produtivos. A partir de dados, técnicos e agricultores podem analisar a produtividade do subsistema de criação, identificando os principais entraves do sistema e implantar mudanças de manejo para melhoria dos índices produtivos.

## Resultados

Com o diagnóstico, identificou-se que as famílias criavam diferentes espécies, a saber, caprinos, suínos e aves e através dos diálogos se percebeu que os agricultores não utilizavam nenhum tipo de anotação sobre suas criações. A criação de cabras dos agricultores totaliza 15 animais, os suínos são criados por 2 agricultores com total de 5 animais. Já a criação de galinhas totaliza 65 animais.

Para as visitas técnicas planejadas, a equipe técnica articulava com os agricultores as datas de intervenção, o convite para outros agricultores participarem e para manter os animais presos para as práticas de escrituração.

Do total de animais criados foi realizada uma amostragem e escolhidos ao acaso animais por categoria. As atividades de manejo eram realizadas inicialmente nas criações das aves e depois na das cabras. Os animais eram contidos antes de se proceder com pesagens dos mesmos. Cordas, balanças, pranchetas com planilhas para anotações constituíram Materiais de apoio.

Com as atividades de manejo ocorreu interação de saberes entre os agricultores e entre esses e os técnicos. Por exemplo, na contenção dos animais um dos agricultores mais experientes, “Seu Dézio”, realizou a mesma demonstrando para todos como conter os caprinos utilizando uma corda e denominando o método como “nó de porco”. Já por ocasião da identificação dos animais os técnicos levaram como prática a identificação de caprinos com o uso de brincos para demonstrar aos agricultores como se faz e o porquê. Também foi estimulada a realização da prática de identificar os animais colocando os brincos nesses. Os agricultores conheceram outras práticas de manejo como a avaliação de condição de escore de condição corporal dos animais e métodos de avaliação de indícios de verminose em caprinos por avaliação visual da mucosa ocular dos mesmos. Outro agricultor, chamado “Seu Tigurio”, interagiu com os técnicos e pediu para que as práticas de manejo fossem realizadas também com os animais de seu rebanho.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



A implantação de tais práticas de manejo buscou um melhor entendimento do fluxo de produção do subsistema de criação dos agricultores familiares participantes da experiência. Isso subsidiou a geração de informações produtivas que indicassem necessidade de redesenhar os agroecossistemas dessas famílias para se buscar sistemas de produção mais estáveis.

Outra contribuição do ponto de vista agroecológico, foi o fortalecimento da equidade do grupo de agricultores do local, uma vez que nessas visitas técnicas, dois jovens se interessaram em ajudar com as práticas de manejo. Os jovens demonstraram curiosidade e vontade de aprender com aquelas práticas até então nunca realizadas por eles, como também desconhecidas. O momento oportunizou a partilha de saberes entre as gerações. Isto foi visto de forma positiva e surpreendente pela equipe técnica, uma vez que a participação dos jovens no projeto é quase nula. Ao se perguntar para um dos jovens o que ele achou da prática de identificar os animais, o mesmo relatou que “é importante porque identifica os animais para trabalhar com eles”.

Ainda sobre a questão da equidade, chamou a atenção, por parte dos técnicos, a participação de duas agricultoras. A atividade gerou questionamentos de “Dona Leuda”, a agricultora proprietária de parte dos animais, perguntando o que era aquela atividade e para que ia servir. Os técnicos explicaram a ela a importância de se ter animais identificados para o controle produtivo de seu rebanho e que essa atividade se caracterizava como escrituração zootécnica. A agricultora ainda se demonstrou desconfortável com a contenção e pesagem dos animais, pois achava que os mesmos estavam sendo machucados. Nesse momento foi percebido haver uma relação muito mais afetiva do que produtiva com os animais que cria, um exemplo seria o hábito de “Dona Leuda” chamar os animais por nomes próprios. A outra agricultora, chamada de “Dona Francisca”, ficou muito interessada com as práticas de manejo e pediu para praticar a identificação nos animais e também aprender a fazer as avaliações visuais nesses, evocando que nunca tinha visto tais práticas.

Com o proceder da implantação da escrituração zootécnica os técnicos dialogaram com os agricultores sobre a possibilidade de os animais terem passado por algum tipo de estresse relacionado a práticas de manejo tradicionais. Além disso, se esclareceu que o acompanhamento frequente de observações do rebanho permitiu detectar a presença de sinais de doenças nos animais e também indicativos produtivos de que parte dos animais já estavam prontos para serem destinados para o consumo ou para a venda, melhorando a questão econômica e de autonomia dos seus agroecossistemas.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 5**

Construção do Conhecimento Agroecológico



Sugere-se a partir dessa experiência que serão necessários momentos de problematização com os agricultores sobre essas práticas de manejo relacionadas à implantação da escrituração zootécnica para agroecossistemas de base familiar, bem como, o monitoramento e a avaliação dos seus impactos nas propriedades desses agroecossistemas.

### **Agradecimentos**

Aos agricultores familiares da comunidade Sítio Areias Boqueirão por participarem da experiência.

### **Referências Bibliográficas**

FARIAS, J. L. de S.; FERNANDES, F. E. P.; MACHADO, A. B. N.; FERNANDES, C. de S. Metodologia Sustentare: uma abordagem sociotécnica na construção e fortalecimento da autonomia dos agricultores familiares. Sobral: Embrapa Caprinos e Ovinos, 2015. (Embrapa Caprinos e Ovinos. Comunicado Técnico, 149).